

Prova Escrita de Português

12.º Ano de Escolaridade

Prova 639/2.ª Fase

8 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2009

VERSÃO 2

Na folha de respostas, indique de forma legível a versão da prova.

A ausência dessa indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens do Grupo II.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitido o uso de dicionário.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Ao responder, diferencie correctamente as maiúsculas das minúsculas. Se escrever alguma resposta integralmente em maiúsculas, a classificação da prova é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
- a letra que identifica a única alternativa correcta.

Para responder aos itens de associação, escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
- o número que identifica cada elemento da coluna A e a letra que identifica o único elemento da coluna B que lhe corresponde.

GRUPO I

A

Leia o texto a seguir transcrito.

- 1 Antes de nós nos mesmos arvoredos
Passou o vento, quando havia vento,
E as folhas não falavam
De outro modo do que hoje.
- 5 Passamos e agitamo-nos de balde.
Não fazemos mais ruído no que existe
Do que as folhas das árvores
Ou os passos do vento.
- Tentemos pois com abandono assíduo
- 10 Entregar nosso esforço à Natureza
E não querer mais vida
Que a das árvores verdes.
- Inutilmente parecemos grandes.
Salvo nós nada pelo mundo fora
- 15 Nos saúda a grandeza
Nem sem querer nos serve.
- Se aqui, à beira-mar, o meu indício
Na areia o mar com ondas três o apaga,
Que fará na alta praia
- 20 Em que o mar é o Tempo?

Ricardo Reis, *Odes*, Lisboa, Edições Ática, 1994

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Explícite a relação que se estabelece entre «nós» e os elementos da Natureza referidos na primeira e na segunda estrofes do poema.
2. Explique o sentido da terceira estrofe, tendo em conta uma das ideias filosóficas em que assenta a poesia de Ricardo Reis.
3. Apresente uma justificação para o uso de um sujeito plural nas quatro primeiras estrofes do poema e para o aparecimento da primeira pessoa do singular na última quadra.
4. Refira o valor expressivo da interrogação retórica presente na última estrofe.

B

Refira dois dos traços de carácter de D. João V determinantes na acção de *Memorial do Convento*, de José Saramago, fazendo alusões pertinentes à obra.

Escreva um texto de oitenta a cento e vinte palavras.

Observações

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2009/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido.

GRUPO II

Leia o seguinte texto.

1 Se te dizem que faças o que quiseres, a primeira coisa que parece aconselhável é que
penses com tempo e a fundo o que é aquilo que queres. Apetecem-te com certeza muitas
coisas, amiúde contraditórias, como acontece com toda a gente: queres ter uma moto, mas
não queres partir a cabeça no asfalto, queres ter amigos, mas sem perderes a tua
5 independência, queres ter dinheiro, mas não queres sujeitar-te ao próximo para o
consequires, queres saber coisas e por isso compreendes que é preciso estudar, mas
também queres divertir-te, queres que eu não te chateie e te deixe viver à tua maneira, mas
também que esteja presente para te ajudar quando necessitas disso, etc. Numa palavra, se
tivesses que resumir tudo isto e pôr sinceramente em palavras o teu desejo global e mais
10 profundo, dir-me-ias: «Olha, pai, o que eu quero é *ter uma vida boa.*» Bravo! O prémio para
este senhor! Era isso mesmo o meu conselho: quando te disse «faz o que quiseres», o que,
no fundo, pretendia recomendar-te é que tivesses o atrevimento de teres uma vida boa. (...)

Queres ter uma vida boa: magnífico. Mas também queres que essa vida boa não seja a
vida boa de uma couve-flor ou de um escaravelho, com todo o respeito que tenho por ambas
15 as espécies, mas uma vida *humana* boa. É o que te interessa, creio eu. E tenho a certeza de
que não renunciarias a isso por nada deste mundo. Ser-se humano, já o vimos antes,
consiste principalmente em ter relações com outros seres humanos. Se pudesses ter muito,
muito dinheiro, uma casa mais sumptuosa do que um palácio das mil e uma noites, as
melhores roupas, os alimentos mais requintados (...), as aparelhagens mais perfeitas, etc.,
20 mas tudo isso à custa de não voltares a ver nem a ser visto – nunca – por um outro ser
humano, ficarias satisfeito? Quanto tempo poderias viver assim sem te tornares *louco*? Não
será a maior das loucuras querermos as coisas à *custa* da relação com as pessoas? Mas se
justamente a graça de todas as coisas de que falámos assenta no facto de te permitirem –
ou parecerem permitir – relacionares-te mais favoravelmente com os outros! (...) Muito
25 poucas coisas conservam a sua graça na solidão; e se a solidão for completa e definitiva,
todas as coisas se voltam irremediavelmente amargas. A vida humana boa é vida boa *entre*
seres humanos ou, caso contrário, pode ser que seja ainda vida, mas não será nem boa nem
humana.

Fernando Savater, *Ética para um Jovem*,
7.ª ed., trad. Miguel Serras Pereira, Lisboa, Presença, 2000

Seleccione, em cada um dos itens de 1 a 7, a única alternativa que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreva, na folha de respostas, o **número** de cada item, seguido da **letra** que identifica a alternativa correcta.

1. A característica essencial da vida humana é, segundo o autor, a
- (A) ambição.
 - (B) neutralidade.
 - (C) comunicação.
 - (D) imparcialidade.

2. O conceito de educação implícito nas palavras do autor poderá traduzir-se pelo princípio da
- (A) máxima liberdade para a mínima responsabilidade.
 - (B) máxima liberdade para a máxima responsabilidade.
 - (C) mínima liberdade para a maior responsabilidade.
 - (D) mínima liberdade para a menor responsabilidade.
3. O significado de «amiúde» (linha 3) é
- (A) casualmente.
 - (B) esporadicamente.
 - (C) invariavelmente.
 - (D) frequentemente.
4. Em «e te deixe viver» (linha 7), a anteposição do pronome «te» ao verbo decorre do facto de esta oração
- (A) se inserir numa oração subordinada.
 - (B) depender do advérbio «também» (linha 7).
 - (C) se integrar numa frase em discurso indirecto.
 - (D) pertencer a uma frase de forma negativa.
5. Em «dir-me-ias» (linha 10), o pronome «me» ocorre em posição medial por se tratar de uma forma verbal no
- (A) imperativo.
 - (B) futuro do indicativo.
 - (C) condicional.
 - (D) imperfeito do indicativo.
6. O uso de dois pontos (linha 11) justifica-se por
- (A) introduzir uma explicação.
 - (B) anunciar uma enumeração.
 - (C) preceder uma citação.
 - (D) anteceder um discurso directo.
7. A expressão «pode ser que seja ainda vida» (linha 27) veicula um valor de
- (A) possibilidade.
 - (B) permissão.
 - (C) certeza.
 - (D) obrigação.

8. Faça corresponder a cada segmento textual da coluna **A** um único segmento textual da coluna **B**, de modo a obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreva, na folha de respostas, o **número** do item e os **números** que identificam os cinco segmentos textuais da coluna **A**, cada um destes seguido da **alínea** da coluna **B** que lhe corresponde.

A	B
1) Com a expressão «Numa palavra» (linha 8),	a) o enunciador introduz um nexo de causalidade.
2) Com o recurso à interjeição «Bravo!» (linha 10),	b) o enunciador prenuncia uma síntese das ideias anteriormente expressas.
3) Com as expressões «vida boa de uma couve-flor» e «ou de um escaravelho» (linha 14),	c) o enunciador apresenta o conteúdo da frase como uma obrigação.
4) Com o recurso a interrogações (linhas 17 a 22),	d) o enunciador lança mão de exemplos para reforçar o peso das ideias que expõe.
5) Com o uso do travessão duplo (linhas 23 e 24),	e) o enunciador introduz um tópico novo, distinto dos anteriormente apresentados.
	f) o enunciador recorre a uma estratégia retórica de defesa da ideia exposta.
	g) o enunciador reformula, modalizando-a, a afirmação anterior.
	h) o enunciador manifesta um estado emocional.

GRUPO III

Elabore uma reflexão sobre a sociedade dos nossos dias, partindo da perspectiva exposta no excerto a seguir transcrito.

Fundamente o seu ponto de vista recorrendo, no mínimo, a dois argumentos e ilustre cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo.

Escreva um texto, devidamente estruturado, de duzentas a trezentas palavras.

«A aparência vai tomando conta até da vida privada das pessoas. Não importa ter uma existência nula, desde que se tenha uma aparência de apropriação dos bens de consumo mais altamente valorizados.»

Agustina Bessa-Luís, *Dicionário Imperfeito*, Lisboa, Guimarães Editores, 2008

Observações

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2009/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I **100 pontos**

A.

1. 20 pontos

Conteúdo (12 pontos)

Organização e correcção linguística (8 pontos)

2. 20 pontos

Conteúdo (12 pontos)

Organização e correcção linguística (8 pontos)

3. 15 pontos

Conteúdo (9 pontos)

Organização e correcção linguística (6 pontos)

4. 15 pontos

Conteúdo (9 pontos)

Organização e correcção linguística (6 pontos)

B. 30 pontos

Conteúdo (18 pontos)

Organização e correcção linguística (12 pontos)

GRUPO II **50 pontos**

1. 5 pontos

2. 5 pontos

3. 5 pontos

4. 5 pontos

5. 5 pontos

6. 5 pontos

7. 5 pontos

8. 15 pontos

GRUPO III **50 pontos**

Estruturação temática e discursiva 30 pontos

Correcção linguística 20 pontos

Total **200 pontos**

Prova Escrita de Português

12.º Ano de Escolaridade

Prova 639/2.ª Fase

15 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2009

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I	100 pontos
A.	
1.	20 pontos
Conteúdo.....(12 pontos)	
Organização e correcção linguística(8 pontos)	
2.	20 pontos
Conteúdo..... (12 pontos)	
Organização e correcção linguística(8 pontos)	
3.	15 pontos
Conteúdo.....(9 pontos)	
Organização e correcção linguística(6 pontos)	
4.	15 pontos
Conteúdo.....(9 pontos)	
Organização e correcção linguística(6 pontos)	
B.	30 pontos
Conteúdo.....(18 pontos)	
Organização e correcção linguística(12 pontos)	
GRUPO II	50 pontos
1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
6.	5 pontos
7.	5 pontos
8.	15 pontos
GRUPO III	50 pontos
Estruturação temática e discursiva	30 pontos
Correcção linguística	20 pontos
Total	200 pontos

A classificação da prova deve respeitar integralmente os critérios gerais e específicos a seguir apresentados

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada item é obrigatoriamente:

- um número inteiro;
- um dos valores resultantes da aplicação dos critérios gerais e específicos de classificação e previstos na respectiva grelha de classificação.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

As respostas que se revelem ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de um item, o mesmo pode ser classificado se, pela resposta apresentada, for possível identificá-lo inequivocamente.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser apenas considerada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens que apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho é atribuída, a cada um desses níveis, uma única pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Em certos itens estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Itens de resposta fechada

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova (Versão 1 ou Versão 2) implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens do Grupo II.

– de escolha múltipla

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentam, de forma inequívoca, a única alternativa correcta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que se assinala:

- uma alternativa incorrecta;
- mais do que uma alternativa.

Não há lugar a classificações intermédias.

– **de associação/correspondência**

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorrecta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto. A qualquer resposta que apresente um nível inferior ao nível 1 é atribuída a classificação de zero pontos.

Itens de resposta aberta curta e de resposta aberta extensa

A cotação é distribuída pelos parâmetros conteúdo (**C**) e organização e correcção linguística (**F**).

Os critérios de classificação referentes ao conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A qualquer texto produzido pelo examinando que apresente um nível inferior ao nível 1 é atribuída a classificação de zero pontos.

As respostas que apresentem pontos de vista diferentes dos mencionados nos cenários de resposta, mas que sejam considerados válidos, devem também ser classificadas em equiparação com os descritores apresentados.

O afastamento integral dos aspectos de conteúdo relativos a cada um dos itens implica que a resposta seja classificada com zero pontos, independentemente da qualidade do texto apresentado.

No Grupo I, nos casos em que a classificação referente aos aspectos de conteúdo (**C**) for igual ou inferior a um terço do previsto para este parâmetro, a cotação dos aspectos de organização e correcção linguística (**F**) será a que consta da tabela que se segue, aplicando-se sobre esse valor os eventuais descontos relativos aos factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.

Cotação do item	Classificação atribuída aos aspectos de conteúdo	Cotação dos aspectos de organização e correcção linguística
30 pontos	3 ou 6 pontos	4 pontos
20 pontos	3 pontos	3 pontos
15 pontos	3 pontos	2 pontos

Os descontos por aplicação dos factores de desvalorização no domínio da organização e correcção linguística (**F**) são efectuados até ao limite das pontuações indicadas para este parâmetro.

Se, da aplicação dos factores de desvalorização no domínio da organização e correcção linguística, resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída aos aspectos de organização e correcção linguística a classificação de zero pontos.

Factores de desvalorização

– domínio da correcção linguística

A repetição de um erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro por ausência de maiúscula quando obrigatória e erro de translineação), na mesma resposta, deve ser contabilizada como uma única ocorrência.

Factores de desvalorização	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none">• Erro inequívoco de pontuação.• Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro por ausência de maiúscula quando obrigatória e erro de translineação).• Erro por incumprimento das regras de citação de texto (ausência ou uso indevido de aspas, ausência de indicador de corte de texto, etc.) ou de referência a título de obra(s).	1
<ul style="list-style-type: none">• Erro de sintaxe.• Erro de impropriedade lexical.	2

– limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado um (1) ponto por cada palavra a mais ou a menos, até cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item. Se, da aplicação deste factor de desvalorização, resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVOS CENÁRIOS DE RESPOSTA

GRUPO I 100 pontos

Os itens deste grupo visam avaliar a competência de leitura de um texto literário e a de expressão escrita.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor classificador deve observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto, através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto, fundada no diálogo entre o leitor e as referências textuais, entendidas no seu contexto;
- formulação de juízos de leitura pessoais e fundamentados;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico, ortográfico e de pontuação.

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações** que têm em vista uma aferição de critérios. **Deve, no entanto, ser classificada, em igualdade de circunstâncias com respostas compreendidas nos cenários fornecidos, qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor classificador.**

A

1. 20 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis de desempenho	Aspectos de conteúdo	Pontuação
4	Explícita, com pertinência e rigor, a relação que se estabelece entre «nós» e os elementos da Natureza referidos na primeira e na segunda estrofes do poema.	12
3	Explícita, com pertinência, a relação que se estabelece entre «nós» e os elementos da Natureza referidos na primeira e na segunda estrofes do poema.	9
2	Explícita, com ligeiras ou esporádicas imprecisões, a relação que se estabelece entre «nós» e os elementos da Natureza referidos na primeira e na segunda estrofes do poema.	6
1	Explícita, com acentuadas imprecisões, a relação que se estabelece entre «nós» e os elementos da Natureza referidos na primeira e na segunda estrofes do poema. OU Discorre superficialmente sobre «nós» e os elementos da Natureza referidos na primeira e na segunda estrofes do poema, mas não expõe a relação que entre eles se estabelece.	3

- Aspectos de organização e correcção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correcção linguística* 4 pontos

Cenário de resposta

A resposta deve contemplar os aspectos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

A relação que se estabelece entre «nós» e os elementos da Natureza é caracterizada por:

- uma similitude de condições que decorre da participação da mesma realidade perene («Antes de nós nos mesmos arvoredos / Passou o vento, quando havia vento, / E as folhas não falavam / De outro modo do que hoje.» – vv. 1-4; «Não fazemos mais ruído no que existe / Do que as folhas das árvores / Ou os passos do vento» – vv. 6-8);
- uma dissimilitude de condições que decorre da finitude e da transitoriedade que caracterizam o homem e a sua consciência do tempo («Passamos» – v. 5) e da consciência da inutilidade do esforço humano («agitamo-nos debalde» – v. 5).

* Vide Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta curta e aberta extensa (p. C/4).

2. 20 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis de desempenho	Aspectos de conteúdo	Pontuação
4	Explica, com pertinência e rigor, o sentido da terceira estrofe, tendo em conta uma das ideias filosóficas em que assenta a poesia de Ricardo Reis.	12
3	Explica, com pertinência, o sentido da terceira estrofe, tendo em conta uma das ideias filosóficas em que assenta a poesia de Ricardo Reis.	9
2	Explica, com ligeiras ou esporádicas imprecisões, o sentido da terceira estrofe, tendo em conta uma das ideias filosóficas em que assenta a poesia de Ricardo Reis.	6
1	Explica, com acentuadas imprecisões, o sentido da terceira estrofe, tendo em conta uma das ideias filosóficas em que assenta a poesia de Ricardo Reis. OU Faz citações textuais pertinentes para a explicação do sentido da terceira estrofe. OU Limita-se a enunciar uma das ideias filosóficas em que assenta a poesia de Ricardo Reis.	3

- Aspectos de organização e correcção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correcção linguística* 4 pontos

Cenário de resposta

A resposta deve contemplar os aspectos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

- A terceira estrofe contém uma exortação à fruição calma do momento, à serenidade epicurista do contacto directo com a Natureza («Tentemos pois com abandono assíduo / Entregar nosso esforço à Natureza» – vv. 9-10), e ao desejo único de identificação com ela («E não querer mais vida / Que a das árvores verdes.» – vv. 11-12), numa indiferença à perturbação causada pela ameaça inelutável do *Fatum*.

Nota: A resposta pode conter outros conceitos do conhecimento dos examinandos, tais como *carpe diem*, *aurea mediocritas*, ataraxia, estoicismo, ...

* Vide Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta curta e aberta extensa (p. C/4).

3. 15 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo (C) 9 pontos

Níveis de desempenho	Aspectos de conteúdo	Pontuação
4	Apresenta, com pertinência e rigor, uma justificação para o uso de um sujeito plural nas quatro primeiras estrofes do poema e para o aparecimento da primeira pessoa do singular na última quadra.	9
3	Apresenta, com pertinência, uma justificação para o uso de um sujeito plural nas quatro primeiras estrofes do poema e para o aparecimento da primeira pessoa do singular na última quadra.	7
2	Apresenta, com ligeiras ou esporádicas imprecisões, uma justificação para o uso de um sujeito plural nas quatro primeiras estrofes do poema e para o aparecimento da primeira pessoa do singular na última quadra.	5
1	Apresenta, com acentuadas imprecisões, uma justificação para o uso de um sujeito plural nas quatro primeiras estrofes do poema e para o aparecimento da primeira pessoa do singular na última quadra.	3

- Aspectos de organização e correcção linguística (F) 6 pontos
 - Estruturação do discurso 3 pontos
 - Correcção linguística* 3 pontos

Cenário de resposta

A resposta deve contemplar os aspectos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

- Nas quatro primeiras estrofes do poema, refere-se um destino comum a todos os homens, através do recurso a um sujeito plural («nós» – v. 1, «Passamos» – v. 5, «agitamo-nos» – v. 5, «Não fazemos» – v. 6, «Tentemos» – v. 9, «nosso» – v. 10, «parecemos» – v. 13, «nós» – v. 14, «Nos» – v. 15, «nos» – v. 16).
- Na última quadra, evoca-se a situação particular do «eu» e refere-se a experiência directa da fugacidade da vida e da passagem inexorável do Tempo, através do recurso a um sujeito singular de primeira pessoa («o meu indício» – v. 17).

* Vide Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta curta e aberta extensa (p. C/4).

4. 15 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo (C) 9 pontos

Níveis de desempenho	Aspectos de conteúdo	Pontuação
4	Refere, com pertinência e rigor, o valor expressivo da interrogação retórica presente na última estrofe.	9
3	Refere, com pertinência, o valor expressivo da interrogação retórica presente na última estrofe.	7
2	Refere, com ligeiras ou esporádicas imprecisões, o valor expressivo da interrogação retórica presente na última estrofe.	5
1	Refere, com acentuadas imprecisões, o valor expressivo da interrogação retórica presente na última estrofe. OU Discorre superficialmente acerca do valor expressivo da interrogação retórica presente na última estrofe.	3

- Aspectos de organização e correcção linguística (F) 6 pontos

Estruturação do discurso 3 pontos

Correcção linguística* 3 pontos

Cenário de resposta

A resposta deve contemplar os aspectos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

- Toda a última estrofe é constituída por uma interrogação retórica que remete para a consciência que o «eu» possui da fugacidade da vida e que releva o fosso existente entre a pequenez humana («Se aqui, à beira-mar, o meu indício / Na areia o mar com ondas três o apaga,» – vv. 17-18) e a vastidão e a inexorabilidade do Tempo («Que fará na alta praia / Em que o mar é o Tempo?» – vv. 19-20).

* Vide Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta curta e aberta extensa (p. C/4).

B. 30 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo (C) 18 pontos

Níveis de desempenho	Aspectos de conteúdo	Pontuação
6	Refere, com pertinência e rigor, dois dos traços de carácter de D. João V determinantes na acção de <i>Memorial do Convento</i> , fazendo alusões que reflectem um bom conhecimento da obra.	18
5	Refere, com pertinência, dois dos traços de carácter de D. João V determinantes na acção de <i>Memorial do Convento</i> , fazendo alusões que reflectem um bom conhecimento da obra.	15
4	Refere, com pertinência, dois dos traços de carácter de D. João V determinantes na acção de <i>Memorial do Convento</i> , fazendo alusões que reflectem um conhecimento suficiente da obra. OU Refere, com pertinência, um dos traços de carácter de D. João V determinante na acção de <i>Memorial do Convento</i> , fazendo alusões que reflectem um bom conhecimento da obra.	12
3	Refere, com ligeiras ou esporádicas imprecisões, pelo menos um dos traços de carácter de D. João V determinante na acção de <i>Memorial do Convento</i> , fazendo alusões que reflectem um conhecimento suficiente da obra.	9
2	Refere, com acentuadas imprecisões, um dos traços de carácter de D. João V determinante na acção de <i>Memorial do Convento</i> , fazendo alusões que reflectem um conhecimento suficiente da obra.	6
1	Discorre superficialmente sobre o carácter de D. João V, em <i>Memorial do Convento</i> , fazendo alusões que reflectem um conhecimento incipiente da obra.	3

- Aspectos de organização e correcção linguística (F) 12 pontos
 - Estruturação do discurso 7 pontos
 - Correcção linguística* 5 pontos

Cenário de resposta

Dada a natureza deste item, não se apresenta um cenário de resposta; a resposta deve incidir em elementos dos conteúdos programáticos referentes ao estudo do texto narrativo *Memorial do Convento*, de José Saramago.

Factor específico de desvalorização relativo ao desvio dos limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado um (1) ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 x 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item (situação representada pela alínea **a**) na grelha de classificação).

Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2009/).

Nos casos em que, da aplicação deste factor de desvalorização, resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

* Vide Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta curta e aberta extensa (p. C/4).

GRUPO II 50 pontos

Neste grupo, deve também ser considerada, para efeitos de classificação, a resposta em que o examinando, embora não respeitando a instrução dada, registre a resposta correcta de forma inequívoca, através de um processo diferente do requerido.

Chave

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(D)	(C)	5 pontos
2.	(C)	(B)	5 pontos
3.	(B)	(D)	5 pontos
4.	(C)	(A)	5 pontos
5.	(A)	(C)	5 pontos
6.	(B)	(A)	5 pontos
7.	(D)	(A)	5 pontos

8. 15 pontos

Níveis de desempenho	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
3	Estabelece quatro ou cinco correspondências correctas.	15
2	Estabelece duas ou três correspondências correctas.	9
1	Estabelece uma correspondência correcta.	3

Chave

Coluna A	Coluna B	
	Versão 1	Versão 2
1)	c)	b)
2)	a)	h)
3)	e)	d)
4)	g)	f)
5)	h)	g)

GRUPO III 50 pontos

A produção de texto visa avaliar a expressão escrita do examinando.

Tratando-se de um item de resposta aberta extensa, no qual se requer um texto de reflexão, o professor classificador deve observar, ao classificar o texto do examinando, o domínio das seguintes capacidades:

- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista e reflectindo a operação prévia de uma planificação produtiva;
- elaboração de um texto coerente e coeso;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico, ortográfico e de pontuação.

Critérios específicos de classificação

Estruturação temática e discursiva (C)* 30 pontos

Correcção linguística (F)** 20 pontos

Cenário de resposta

Dada a natureza deste item – de resposta aberta extensa –, não é apresentado cenário de resposta.

Factor específico de desvalorização relativo ao desvio dos limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado um (1) ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 x 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item (situação representada pela alínea **a**) na grelha de classificação).

Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2009/).

Nos casos em que, da aplicação deste factor de desvalorização, resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

* Os níveis de desempenho deste critério – estruturação temática e discursiva – encontram-se descritos nas páginas seguintes, C/13 a C/15, e, na sua atribuição, há que atender aos princípios a seguir enunciados:

- a classificação a atribuir à estruturação temática e discursiva é obrigatoriamente seleccionada de entre as cotações definidas para cada um dos nove níveis de desempenho – 30, 27, 24, 21, 18, 15, 12, 9 e 6 pontos –, não sendo, portanto, admitida a atribuição de qualquer classificação diferente das indicadas;
- os níveis intercalares (níveis 8, 6, 4 e 2) não foram explicitados, de forma a permitir a atribuição das respectivas classificações (27, 21, 15 e 9 pontos) às produções que se encontrem numa das situações seguintes: evidenciam a maioria dos traços próprios de um dos níveis de desempenho inferiores (níveis 7, 5, 3 ou 1), mas integram-se também, por alguns aspectos, na descrição do nível superior correspondente; evidenciam a maioria dos traços próprios de um dos níveis de desempenho superiores (níveis 9, 7, 5 ou 3), apresentando, simultaneamente, um ou outro traço dos níveis inferiores.

** Vide Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta curta e aberta extensa (p. C/4).

Níveis de desempenho	Estruturação temática e discursiva (C)*	Pontuação
9	<ul style="list-style-type: none"> – Trata, sem desvios, o tema proposto. – Mobiliza, sempre com eficácia argumentativa, uma informação ampla e diversificada: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade; • define, de forma inequívoca, o seu ponto de vista; • fundamenta a perspectiva adoptada em (pelo menos) dois argumentos, distintos e pertinentes, cada um deles ilustrado com (pelo menos) um exemplo significativo. – Redige um texto estruturado, reflectindo uma planificação prévia e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente; • marca correctamente os parágrafos; • utiliza, com adequação, conectores diversificados e outros mecanismos de coesão textual. – Faz uso correcto do registo de língua adequado ao texto, eventualmente com esporádicos afastamentos, que se encontram, no entanto, justificados pela intencionalidade do discurso e marcados (com aspas ou sublinhados). – Mobiliza expressivamente, com adequação e intencionalidade, recursos da língua (repertório lexical variado e pertinente, figuras de estilo, procedimentos de modalização, pontuação,...). 	30
8		27
7	<ul style="list-style-type: none"> – Trata, sem desvios, o tema proposto. – Mobiliza informação diversificada, com suficiente eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso coerente, pontuado, no entanto, por ambiguidades pouco relevantes; • define com suficiente clareza o seu ponto de vista; • fundamenta a perspectiva adoptada em (pelo menos) dois argumentos adequados, cada um deles documentado com (pelo menos) um exemplo apropriado. – Redige um texto estruturado, reflectindo uma planificação prévia e recorrendo a mecanismos adequados de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), individualizadas, proporcionais e satisfatoriamente articuladas entre si; • marca correctamente os parágrafos; • utiliza adequadamente conectores e outros mecanismos de coesão textual. – Utiliza o registo de língua adequado ao texto, apesar de afastamentos esporádicos, que não afectam, porém, a adequação geral do discurso. – Mobiliza um repertório lexical adequado e variado. 	24
6		21

Níveis de desempenho	Estruturação temática e discursiva (C)*	Pontuação
5	<ul style="list-style-type: none"> – Trata o tema proposto, embora apresente desvios pouco relevantes. – Mobiliza informação suficiente, nem sempre com eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades evidentes; • define o seu ponto de vista, eventualmente com lacunas que não afectam, porém, a inteligibilidade; • fundamenta a perspectiva adoptada em (pelo menos) dois argumentos adequados, mas apresentando um único exemplo e pouco significativo. – Redige um texto pouco estruturado, reflectindo uma escassa planificação prévia e evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), articuladas entre si de modo pouco consistente; • marca, em geral, correctamente os parágrafos, mas com falhas esporádicas; • utiliza apenas os conectores e os mecanismos de coesão textual mais comuns, embora sem incorrecções graves. – Utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, mas apresentando alguns afastamentos que afectam pontualmente a adequação global. – Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco variado. 	18
4		15
3	<ul style="list-style-type: none"> – Trata globalmente o tema, mas com desvios notórios. – Mobiliza pouca informação e com reduzida eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso com alguma coerência, mas nem sempre claramente inteligível; • define um ponto de vista identificável, mas fá-lo de forma confusa; • fundamenta a perspectiva adoptada em um único argumento ou em dois argumentos redundantes e não apresenta exemplos, ou apresenta exemplos pouco adequados. – Redige um texto com deficiências de estrutura, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto em que não distingue com clareza três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), ou em que as mesmas se encontram insuficientemente marcadas, com desequilíbrios de proporção mais ou menos notórios e com deficiências ao nível da articulação entre elas; • marca parágrafos, mas com incorrecções de alguma gravidade; • utiliza poucos conectores, por vezes de forma inadequada e recorrendo, frequentemente, a construções paratácticas. – Apresenta, em número significativo, afastamentos do registo de língua adequado ao texto. – Utiliza um vocabulário simples e comum, com impropriedades que não perturbam, porém, a comunicação. 	12
2		9

Níveis de desempenho	Estruturação temática e discursiva (C)*	Pontuação
1	<ul style="list-style-type: none"> – Aborda lateralmente o tema, porque o compreendeu mal ou porque não se cinge a uma linha condutora e se perde em digressões. – Mobiliza muito pouca informação e sem eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso geralmente inconsistente e, por vezes, ininteligível; • não define um ponto de vista identificável; • não cumpre a instrução no que diz respeito à tipologia textual ou apresenta um texto em que traços do tipo de texto solicitado se misturam, sem critério, com os de outros tipos textuais. – Redige um texto com estruturação muito deficiente, desprovido de mecanismos elementares de coesão textual. – Utiliza, indiferenciadamente, registos de língua distintos, mas sem manifestar consciência do registo adequado ao texto, ou um único registo inadequado. – Utiliza vocabulário elementar e restrito, não raro redundante e/ou inadequado. 	6